

ALAIN ROGER

Professor de Estética na Université Blaise Pascal, em Clermont-Ferrand, e responsável por cursos no DEA "Jardins, Paysages, Territoires", *École d'architecture de Paris-La Villette*. Membro do Colégio de experts Environnement et Paysage junto à *Direction des routes* do Ministério de L'Equipement e do Conselho Científico do Ministério de l'Aménagement du Territoire et de l'Environnement. Diretor da coleção "Pays/Paysages" nas Éditions Champ Vallon. É também romancista. Algumas publicações sobre arte e paisagem: "Paysage et environnement: pour une théorie de la dissociation", em Christian Leyrit et Bernard Lassus (direção), *Autoroute et paysages*. Paris, Demi-cercle, 1994; *Court traité du paysage*. Paris, Bibliothèque des Sciences Humaines, Gallimard, 1997; *La Mouvance, du jardin au territoire. Cinquante mots pour le paysage*. Paris, Ed. de la Villette, 1999 (co-autor). Dirigiu as obras: *Maitres et protecteurs de la nature*. Seyssel, Champ Vallon, 1991 e *La théorie du paysage en France (1974-1994)*. Seyssel, Champ Vallon, 1995.

ALESSANDRA PONTE

Born in Udine (Italy) 1956. Professional degree in Architecture, Istituto Universitario di Architettura di Venezia (I.U.A.V.), Venice (Italy), 1980. Ph.D in History of Architecture, I.U.A.V., 1987. She has taught at the I.U.A.V. (Venice); Graduate School of Design, Harvard University (Boston, Mass.); the Cooper Union (New York, N.Y.) and is currently Assistant Professor in History and Theory of Architecture at the School of Architecture, Princeton University (Princeton, N.J.). She has published articles and essays on the history of gardens and landscapes on a number of international magazines and journals. Her most recent book, *Le paysage des origines. Le voyage en Sicile (1777) de Richard Payne Knight*, Les Editions de l'Imprimeur, Paris, will appear in April 2000. She is currently preparing a book on the American deserts.

ANGELA ANCORA DA LUZ

Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999). Livros publicados: *Anna Letycia*, Coleção Artistas brasileiros, São Paulo, EDUSP, 1998. *História da Arte no Brasil/Textos de síntese* (co-autores: Myriam Oliveira, Sônia Gomes Pereira, Stella Teixeira Barros), Rio de Janeiro, UFRJ, 1999. Artigo recente: "A expressão gráfica de Anna Letycia e Adir Botelho no Salão de Arte moderna: uma contribuição ao estudo da gravura contemporânea", em *Art & Architecture of the Americas*, "Arara", Winter 1999 (Issue n. 1, Papers).

ANGELA BRANDÃO

Formada em História pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Arte e Cultura Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto e Mestre em História da Arte e da Cultura pela UNICAMP-SP, onde defendeu a dissertação: *Desenhos de Tarsila do Amaral: o barroco mineiro através do olhar modernista*. Desenvolve tese de doutoramento em historiografia da arte, metodologia e conservação do patrimônio junto à Universidade de Granada, Espanha. Publicou em 1994, *A Fábrica de Ilusão: o espetáculo das máquinas num parque de diversões e a modernização de Curitiba* (prêmio de melhor monografia sobre a história da cidade). É professora na Escola do MASP e no Departamento de Desenho Industrial do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR).

ANNA PAOLA P. BAPTISTA

Mestre em História & Design pela UCE-Birmingham, Inglaterra. Cursa atualmente o Doutorado em História Social no IFCS-UFRJ, onde desenvolve pesquisa sobre pintura mural

religiosa no Brasil nas décadas de 1940-50. É curadora do Museu da Chácara do Céu, Rio de Janeiro. Publicou recentemente "Marianismo e Iconografia nos Primórdios da Igreja Católica: a Anunciação à Virgem Maria", *Phoenix*, ano IV, 1998 e "O Poder da Imagem - Arte pública em Siena na primeira metade do século XIV", na coletânea *História e Imagem* (org. Francisco Carlos T. da Silva). Rio, UFRJ/IFCS, 1998.

ANA MARIA MAUAD

Professora adjunta do Departamento de História e membro do colegiado do mestrado em Ciência da Arte da Universidade Federal Fluminense. Publicações recentes sobre fotografia e história: "Imagen e auto-imagem do Segundo Reinado", em L. F. Alencastro (org.), *História da vida privada no Brasil*, vol.2, São Paulo, Cia. das Letras, 1997; "Emblemas do tempo: imagens da passagem do século XIX para o XX, nas revistas ilustradas cariocas", *História, Ciências e Saúde*, Manguinhos, Fundação Oswaldo Cruz, vol.IV, n.3, 1997/98; "Janelas que se abrem para o mundo: fotografia de imprensa e distinção social no Rio de Janeiro, na primeira metade do séc. XIX", *Eial*, Tel Aviv, vol.10, n. 2, 1999.

Atualmente desenvolve pesquisa sobre fotografia e cultura política na imprensa ilustrada brasileira.

ANTOINE PICON

Ancien élève de l'Ecole polytechnique, ingénieur des Ponts et Chaussées, architecte et docteur en Histoire. Professeur à l'Ecole nationale des Ponts et Chaussées et directeur d'études à l'Institut d'Art et d'Archéologie de l'Université de Paris I-Sorbonne, il est l'auteur d'une série d'ouvrages situés au carrefour de l'histoire de l'architecture et de l'urbanisme et de l'histoire des sciences et des techniques. Il a notamment publié *Architectes et ingénieurs au siècle des Lumières* (1988), *Claude Perrault (1613-1688) ou la curiosité d'un classique* (1988), *L'Invention de l'ingénieur moderne. L'Ecole des Ponts et Chaussées 1747-1851* (1992), *De l'Espace au territoire. L'Aménagement en France XVIIe-XXe siècles* (1997). Il également dirigé plusieurs d'ouvrages collectifs, parmi lesquels le dictionnaire du Centre Pompidou *L'Art de l'ingénieur. Constructeur, entrepreneur, inventeur* (1997). Préoccupé par les problèmes de l'architecture et de l'urbanisme contemporains, il a publié un essai sur ces questions: *La Ville territoire des cyborgs* (1998). Il a enfin été commissaire scientifique de l'exposition «Le Dessus des cartes. Un Atlas parisien», organisée au Pavillon de l'Arsenal en 1999.

AUGUSTIN BERQUE

Né en 1942, professeur de géographie culturelle à l'École des hautes études en sciences sociales, Paris, et à l'Université du Miyagi (Sendai). Membre de l'*Academia europaea*, il a orienté ses travaux, d'abord consacrés à l'espace et à la nature dans la civilisation japonaise, vers une réflexion de plus en plus dirigée vers l'urbanité et le paysage. À ce titre on lui doit des concepts tels que: proto-paysage, médiance, mésologie, écoumène, exprimés dans de nombreux ouvrages sur le rapport des sociétés à la nature: *Le Sauvage et l'artifice: les Japonais devant la nature*. Paris, Gallimard, 1997 (1986); *Médiance: de milieux en paysages*. Paris, Reclus/Belin, 2000 (1990); *Les raisons du paysage, de la Chine antique aux environnements de synthèse*. Paris, Hazan, 1995; *Être humains sur la Terre: principes d'éthique de l'écoumène*. Paris, Gallimard, 1996; *Écoumène: introduction à l'étude des milieux humains*. Paris, Belin, sous presse.

BRUNO KLEIN

Professeur d'Histoire de l'Art à l'Université de Dresde (Allemagne); il a enseigné aux Universités de Fribourg (Suisse), Bochum (RFA), Paris e São Paulo. Ses recherches sont sur l'architecture

et la sculpture au Moyen Âge, sur l'art autour de 1800 et sur la historiographie de l'histoire de l'art médiéval. Les publications récentes se réfèrent à la cathédrale romane de Plaisance (monographie), études culturelles sur le chemin de Saint-Jacques de Compostelle, sur les origines de l'architecture gothique et sur les arcs de triomphe de Napoléon à Paris.

CARLOS GONÇALVES TERRA

Mestre em História da Arte pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com especialização em história da arte e arquitetura no Brasil pela Pontifícia Universidade Católica/RJ. Doutorando em História Social, FFLCH/USP. Professor-assistente de História da arte e história dos jardins na Escola de Belas Artes da UFRJ. Publicações: *O jardim no Brasil do século XIX: Glaziou revisitado*, Rio de Janeiro, UFRJ/EBA (série dissertações e teses), 1993; "Alfredo Galvão e o ensino na Escola de Belas Artes", *Arquivos da EBA*, n.15, 1999.

CATHERINE MOSBACH

Paysagiste DPLG, École Nationale Supérieure de Paysage de Versailles, 1986. Co-fondateur de l'Association Paysage et Diffusion et de la revue *Pages Paysages*, avec M. Claramunt et P. Jacotot, en 1987. DEA en Histoire et Civilisations, EHESS, Paris, 1990. Prix de l'Aménagement Urbain. Mention pour les espaces extérieurs du groupe A. Derry à Issy-les-Moulineaux, en 1993. Lauréate de la bourse "Léonard de Vinci", Ministère des affaires étrangères, 1994. Trophée du Paysage, Mention pour les espaces extérieurs du groupe F. Dolet, Ministère de l'Environnement, en 1995. Bureau de paysage à Paris, depuis 1987.

CYBELE VIDAL NETO FERNANDES

Professora Adjunta da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ex-Diretora do Museu D. João VI/EBA/UFRJ (1992-1997). Doutoranda do Programa de História Cultural do IFCS/UFRJ, com tese em curso sobre o ensino artístico na Academia Imperial de Belas Artes. Publicações: "A talha do século XIX no Rio de Janeiro", *Revista Barroco* 15, UFMG, 1992; "O ensino artístico em Portugal e no Brasil no início do século XIX - uma contribuição ao estudo do tema", *Anais do Colóquio Internacional Luso-brasileiro de História da Arte*, Universidade de Évora; "O ensino de Arquitetura no século XIX – uma contribuição ao estudo do tema", *Revista Arte e ensaios*, EBA/UFRJ, 1998; "Antônio de Pádua e Castro: um mestre e um toreuta na corte De Pedro II", *Revista Arquivos da EBA*, 2000.

CRISTINA FREIRE

Pesquisadora e docente do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Mestre em Administração de museus e galerias pela *The City University*, de Londres e mestre e doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É autora de *Além dos mapas. Os monumentos no imaginário urbano contemporâneo*. São Paulo, Sesc/Annablume, 1997 e de *Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu*. São Paulo, Editora Iluminuras, 1999.

DAISY PECCININI DEALVARADO

Doutora em História da Arte (ECA/USP). Atua no campo da Museologia, História e Crítica da Arte, é pesquisadora e curadora do Museu da Arte Contemporânea/USP. Desenvolveu pesquisas de história da arte do século XX no Brasil e suas conexões internacionais. É pioneira de estudos sobre Lygia Clark e Hélio Oiticica e da arte e tecnologia no Brasil. Publicações recentes envolvem temas da coleção do MAC-USP, Arte Latinoamericana e Surrealismo e arte

dos anos 60: *Tendências Construtivas no Acervo do MAC USP* (1996); *PHASES - Surrealismo e Contemporaneidade - Grupo Austral do Brasil e Cone Sul* (1997- Prêmio Gonzaga Duque, ABCA); *Figurações Brasil Anos 60* (1999 - Prêmio Sérgio Milliet, ABCA/Prêmio Arte e comunicação, APCA). É vice-presidente do CBHA.

DÉA RIBEIRO FENELON

Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora aposentada da UNICAMP e atualmente professora do programa de pós-graduação em História da PUC-SP. Fez estudos de pós-graduação nos Estados Unidos (Duke University, Johns Hopkins University). Foi diretora do Departamento do Patrimônio Histórico, Secretaria Municipal de São Paulo, de 1989 a 1992. Organizadora do congresso internacional, *O direito à memória*, realizado em São Paulo, em 1991, possui vários artigos publicados em revistas da área.

DOMINIQUE ALLART

Professeur à l'Université de Liège où elle dirige le Service d'Histoire et Technologie des Arts plastiques (Moyen-Âge-Temps modernes) depuis 1996. Elle a soutenu une thèse de doctorat intitulée: «La peinture de paysage anversoise dans l'orbite de Pieter Bruegel l'Ancien. Contribution à la thématique paysagiste au XVI^e siècle» (Liège, 1993), et prépare un livre sur le sujet. Elle s'est également spécialisée dans l'application des méthodes de laboratoire à l'expertise des œuvres d'art, et dans l'examen technologique de la peinture flamande du XVe et du XVI^e siècle. Elle prépare le volume du «Corpus de la peinture du XVe siècle dans les Bassins de la Meuse et de l'Escaut» sur les collections des Musées de Liège. Autres travaux récents consacrés à l'activité de Pieter Bruegel l'Ancien et à celle d'Henri Bles.

EDWARD EIGEN

Ph.D. in Architectural History and Theory from Massachusetts Institute of Technology in 2000. He collaborated with Joan Ockman on *Architecture Culture 1943-1968*, an anthology of architectural documents, and has published numerous articles on landscape in the nineteenth century. He is currently writing a history of the concept of economy in architectural theory.

ELIANE CONSIDERA

Doutora em História; fez pós-doutorado em História da Arte na *École des Hautes Études en Sciences Sociales* de Paris. É professora adjunta de História da arte, aposentada, do Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. Há vários anos estuda as relações entre pintura de paisagem e representação da cidade, na segunda metade do século XIX; prepara atualmente dois artigos sobre a arte nas comemorações do IV Centenário da Descoberta do Brasil, no Rio de Janeiro. Sua última publicação foi "Quando Paris era colorida: A Exposição Universal de 1889", publicada nos *Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*, em 1998.

EVERARDO RAMOS

Graduado em História da arte e arqueologia pela *Université de Besançon*, na França, onde obteve o diploma de *Maitrise* e também o D.E.A. com pesquisas sobre arquitetura e escultura medievais (*L'église Saint-Christophe de Chissey-sur-Loue et le sentiment populaire dans la sculpture monumentale du XIII^e siècle en Franche-Comté*) e sobre iconografia religiosa no Brasil (*Les Représentations de l'Apocalypse dans le nord-est du Brésil: étude et propositions de recherche*). Atualmente, leciona na *Université de Besançon* e prepara uma tese de doutorado na *Université de Nanterre*, sobre a xilogravura contemporânea nordestina.

GABRIELA SIRACUSANO

Docente en Historia de las Artes, Universidad de Buenos Aires, donde también se halla realizando su doctorado. Investigadora del CONICET y presidente del CAIA. Ha publicado estudios acerca de los vínculos entre representación artística y conocimiento científico, específicamente referidos a la cuestión espacial. Participa en proyectos grupales de investigación en temas relacionados con las técnicas y materiales en la pintura colonial sudamericana, y con problemas de la historiografía argentina. Publicaciones recientes: "Punto y Línea sobre el "campo", en Wechsler, D. (coord.). *Desde la otra vereda. Momentos en el debate por un arte moderno en la Argentina (1880-1960)*. Colección Archivos del CAIA I. Buenos Aires, Ed. del Jilguero, 1998; "Las artes plásticas en las décadas del '40 y el '50, en Burucúa, José E. (comp.) *Historia del Arte Argentino: Argentina. Arte, Sociedad y Política*. Colección Nueva Historia Argentina. Buenos Aires, Sudamericana, 1999.

GEORGESTEYSSOT

Architecte D.P.L.G., Paris and Diploma in Venice, Italy. He has been appointed Professor of Architecture (History and Theory) at Princeton University's School of Architecture, starting in 1994, and Director of Graduate Studies for the Ph.D. Program in Architecture. From 1981 to 1994, he was Professor of History of Architecture at the Department of History of Architecture in the Istituto Universitario di Architettura of Venice (I.U.A.V.). Curator of several major museum exhibitions, including one on "The Domestic Project": *Il Progetto Domestico, Archetipi e Prototipi* (Milan: Electa, 1986) at the Milan Triennale. Aspects of this exhibition were later published in English: *Interior Landscapes* (New York: Rizzoli, 1988); coordinator of an exhibition (Canadian Center for Architecture, Montreal, 1998; The Contemporary Arts Center, Cincinnati, 1999; etc.), and editor of a volume on *The American Lawn* (New York: Princeton Architectural Press and C.C.A., 1999). He has also directed and edited, in collaboration with Monique Mosser, a collective volume entitled *The Architecture of Western Gardens* (Cambridge, Mass.: The M.I.T. Press, 1991), which won the Nomination for Excellence at the 1992 International Architecture Book Awards, presented by The American Institute of Architects. His most recent book, *The Disease of the Domicile*, will be published by The M.I.T. Press (Cambridge, Mass., forthcoming).

GLÓRIA FERREIRA

Professora da Escola de Belas Artes da UFRJ e curadora independente. Doutora em História da Arte pela Universidade de Paris I – Sorbonne, defendeu tese sobre a obra de Walter de Maria: "O invisível é real", em 1996. É formada pelo Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, PUC-RJ, com monografia sobre a obra de Amílcar de Castro e foi coordenadora do Espaço Arte Brasileira Contemporânea, INAP-Funarte. Entre suas curadorias destacam-se: *Ecco. Artistas italianos por artistas brasileiros*, 1999; *Hélio Oiticica e a cena Americana*, 1998; *Luciano Fabro*, 1997; *Amílcar de Castro, Retrospectiva*, 1989; *Hélio Oiticica e Lygia Clark*, 1986. Co-editora da revista *Arte&Ensaios*, tem artigos publicados em diversas publicações e co-organizou a coletânea *Clement Greenberg e o debate crítico*, (Funarte/Jorge Zahar Editor, 1997).

HEIDEMICHITANAKA

Graduated in History of Art, Tokyo University, 1966; "Doctorat de l'Université", Strasbourg University, France, 1969 and Doctor of Arts and Litterature from Tohoku University, Japan, 1996, where he is actually professor, at the Department of Art History. He has several publications about Japanese and Italian art, in both languages specially concerning the drawings of Leonardo da Vinci; his last book is *Sistine Chapel ceiling paintings by Michelangelo*. Tohoku University Press, 1999 (with English summary). Since 1998 he is a "member suppléant" of CIHA (Comité Internationale d'Histoire de l'Art).

HELIANA ANGOTTI SALGUEIRO

Doutora em História pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, Paris (*Prix de la meilleure thèse de l'EHESS*, 1993). Pós-doutorados: Getty Grant (History of Art and Humanities) e FAPESP; ARIHA Fellow (CASVA, 1998). Foi professora na ECA/USP, PUCAMP e Escola do MASP. Atualmente é pesquisadora da FAPESP no Instituto de Estudos Brasileiros da USP (Projeto Pierre Monbeig). Publicou artigos em periódicos nacionais e estrangeiros sobre história da arquitetura, do urbanismo e história cultural. Livros publicados: *A Singularidade da obra de Veiga Valle*, Goiânia, PUC, 1994 (1983); *La Casaque d'Arlequin. Belo Horizonte, une capitale éclectique au XIXe siècle*, Paris, Ed. de l'EHESS, 1997; *Engenheiro Aarão Reis: o progresso como missão*, Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro/CREA, 1997. Organizadora de: *Cidades capitais do século XIX e, Bernard Lepetit: por uma nova História Urbana* (Edusp, no prelo). Curadorias: *Belo Horizonte, o nascimento de uma capital* (MASP, 1996) e, em preparação, *A comédia urbana: de Honoré Daumier a Aratujo Porto Alegre*. É Secretária Geral do CBHA desde 1995.

JOSÉ AUGUSTO AVANCINI

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Professor no Departamento de História e dos Programas de Pós-Graduação de Artes Visuais, História e Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre). Pesquisador do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Tecnologia), na área de Artes. Última publicação: *Expressão Plástica e Consciência Nacional na Crítica de Mário de Andrade*. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 1998. Prêmio Açorianos de Literatura 1999, Categoria: Ensaio. É associado ao CBHA desde 1994.

JOSÉ LIBERAL DE CASTRO

Arquiteto diplomado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, atual FAU/UFRJ, exerce a profissão desde 1956, em Fortaleza. Professor titular do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará, e Livre-docente, aposentado. Sócio-fundador do Dep. do Ceará do Instituto de Arquitetos do Brasil e representante honorário do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Ceará (1957/1982). Bolsista pesquisador da Fundação Calouste Gulbekian, de Lisboa. Autor de vários textos sobre história da arquitetura e história da forma urbana, particularmente de cidades cearenses. É associado ao CBHA desde 1979.

JOSÉ MARCELO DO ESPÍRITO SANTO

Arquiteto (FAU-USP/1987), ex-colaborador da *Folha de São Paulo* e das revistas *Projeto e Arquitetura e Urbanismo – AU*, é Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento do Município de São Luís do Maranhão (IPLAM). Professor de História da Arte na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), é mestrande em Desenvolvimento Urbano e Regional no Centro de Conservação Integrada Urbana e Territorial (CECI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Publicou com B. Lima de Toledo, C. Lemos, H. Segawa e P. Bruna, o «Catálogo de desenhos de arquitetura da biblioteca da FAU-USP» (São Paulo: FAU USP/VITAE, 1988); é autor de «Palácio das Indústrias: estudo e reapropriação de um espaço paulistano», Menção Honrosa (Categoria Ensaio) na Premiação IAB-SP, Jovens Arquitetos 1993.

LENICE DA SILVA LIRA

Formada em Geografia pela Universidade Federal Fluminense, é professora da rede privada de ensino médio. Desenvolve atualmente dissertação de mestrado junto ao Programa de Pós-

Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Publicou uma resenha sobre *Les raisons du paysage. De la Chine antique aux environnements de synthèse*, de Augustin Berque, na *Revista Arte e Ensaios*, do Programa de Pos-graduação em artes visuais da UFRJ, ano VI, no. 6, 1999.

LETICIA COELHO SQUEFF

Mestranda inscrita no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e bolsista da FAPESP. Tem trabalhos nas áreas de história cultural e história social apresentados em congressos e publicados em revistas nacionais.

LUCIANA DE LIMA MARTINS

Arquiteta (FAU/Universidade Federal do Rio de Janeiro), com Mestrado e Doutorado em Geografia (PPGG/UFRJ). Pesquisadora do Arts and Humanities Research Board, desenvolve, atualmente, o projeto «Knowing the Tropics: British Visions of the Tropical World» no Royal Holloway College, Universidade de Londres. É autora do livro *O Rio de Janeiro dos Viajantes: O Olhar Britânico*, Jorge Zahar Editor, 2000 (no prelo).

LYGIA SEGALA

Doutora em Antropologia Social, pelo Programa de pós-graduação do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com bolsa de pesquisa na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, de 1992 a 1994. É professora da Faculdade de Educação e pesquisadora associada do Laboratório de História Oral e Iconografia da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Desenvolve trabalhos na área de história social da fotografia e sobre arte e cultura popular, sendo também curadora de exposições na "Sala do artista popular", no Rio, das quais, "Fotógrafos de romaria: a memória do milagre e a lembrança da festa" (catálogo publicado pela CNF/CP/Funarte, em 1999). Publicações recentes: "O retrato, a letra e a história: notas a partir da trajetória social e enredo biográfico de um fotógrafo oitocentista", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.14, n.41, out.1999; "Itinerância fotográfica e o Brasil pitoresco", *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n.27, Rio, 1999.

MARIA ANGÉLICA DA SILVA

Arquiteta, formada pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestra em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; cursou por dois anos o programa de pós-graduação da Architectural Association School de Londres no âmbito do doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense, com tese sobre paisagem e memória («wilderness») na Inglaterra e Brasil. Leciona no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas e no PRODEMA, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Possui trabalhos publicados sobre arquitetura e urbanismo colonial e moderno e prepara atualmente um livro sobre paisagens brasileiras a ser editado por Reaktion Books, de Londres.

MARIA HELENA OCHI FLEXOR

Doutora em História Social pela USP (1976), professora aposentada pela Universidade Federal da Bahia. Assessora Técnica de Pesquisa da Fundação Gregório de Mattos e do Mestrado da Escola de Belas Artes da UFBA. Consultora da Capes. Tem participado de inúmeros congressos, especialmente luso-brasileiros, apresentando trabalhos sobre núcleos urbanos, imaginário, devoções, mobiliário e arte baiana do XVIII, regionalismo na arte mo-

derna, desenvolvendo projetos de pesquisa entre Portugal e o Brasil. Das suas publicações recentes, destacam-se: "Os oficiais mecânicos (artesãos) de Salvador e São Paulo no período colonial", *Revista Barroco*, Belo Horizonte, n.17, 1993/1996; "Ofícios, manufaturas e comércio", em Tomás Szemrecsányi, *História econômica do período colonial*, São Paulo, Hucitec/FAPESP/ABPHE, 1996; "Nouvelle aperçue sur la sculpture baroque brésilienne", em *Brésil baroque, entre ciel et terre. Catalogue de l'exposition présentée au Petit Palais*. Paris, Union Latine, 1999/2000. Membro do CBHA.

MARIA LÚCIA BASTOS KERN

Professora na graduação e pós-graduação em História do IFCH da PUC do Rio Grande do Sul. Doutora pela Universidade de Paris I-Sorbonne, onde defendeu a tese *Les origines de la peinture moderniste au Rio Grande do Sul* (1981). Realizou dois estágios de Pós-Doutorado: Universidade de Paris I (1988) e EHESS (1995/6). Autora do livro *Arte argentina: tradição e modernidade* (1996) e de artigos e capítulos em publicações especializadas nacionais e estrangeiras. Livros e revistas sob sua coordenação: *As questões do sagrado na arte contemporânea da América Latina* (1997); *Artes plásticas na América Latina contemporânea* (1994); *A Semana de 22 e a emergência da modernidade no Brasil* (1992); *A modernidade* (1991); revista *Estudos Ibero-Americanos*, PUCRS, dedicada ao Seminário "As questões do sagrado na arte contemporânea da América Latina", Quito, Equador, dez. 1997. Membro do Comitê Assessor do CNPq, área de Artes 1999-2001. Pesquisadora do CNPq, coordena o projeto "A modernidade no Brasil e países platinos: artes plásticas e arquitetura". Membro do CBHA e da ANPAP.

MARIA PACE CHIAVARI

Arquiteta pela Universidade de Florença (Itália). D.E.A. de Urbanismo, Universidade de Paris VIII. Trabalha no Istituto Italiano di Cultura do Rio de Janeiro e desenvolve pesquisas junto à diferentes instituições sobre a história desta cidade. Entre suas últimas publicações, destacam-se: *Rio de Janeiro: Preservação e Modernidade*, Sextante Artes, 1998; e junto com M.Herschmann, E. Farias. «Rio's Beaches: the Great Meeting Places», em *Aquapolis*, Veneza, Anno IV, I, 1999; "Rio de Janeiro: de Paraíso a Narciso" em *Cidade e Imaginação*, Rio de Janeiro UFRJ/FAU/PROURB, 1996. Em 1999 foi curadora junto a Jorge Czajkowski da exposição "Piranesi: ruínas e fantasias" no Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro.

MARÍLIA ANDRÉS RIBEIRO

Graduada em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em História da Arte pela State University of New York, em Stony Brook e Doutora em Artes pela ECA/USP, com a tese *As Neovanguardas Artísticas de Belo Horizonte nos anos 60*, publicada em 1997. Professora aposentada da Fafich/UFMG, curadora e pesquisadora. Coordenou vários projetos, alguns dos quais publicados: *O Trabalho do Artesão em Vila Rica*, Fafich/UFMG (1987), *A Arte de Ensinar de Guignard*, Fafich/UFMG e *Um Século de História das Artes Plásticas em Belo Horizonte* (org.), C/Arte Projetos Culturais/F.João Pinheiro, 1997. Coordena a coleção História e Arte da Editora C/Arte. Publicações recentes: "O moderno e o contemporâneo na arte de Belo Horizonte", *Vária História*, Belo Horizonte, Fafich/UFMG, nº 18, 1997; "Arte e política no Brasil: as neovanguardas artísticas nos anos 60", em A. Fabris (org.). *Arte e Política. Algumas possibilidades de leitura*. Belo Horizonte, C/Arte e FAPESP, 1998. Membro do CBHA.

MARINA AGUERRE (e co-autores)

Lic. en Artes (Universidad de Buenos Aires-UBA), *Diplôme d'Études Approfondies en Histoire*

(Université de Nancy). Investigadora del Inst. de Teoría e Hist. del Arte J.E. Payró. Coautores: Teresa Espantoso Rodríguez. Lic. en Historia de las Artes (Universidad de Buenos Aires-UBA), docente de la carrera de Artes (UBA). María Florencia Galesio: Lic. en Historia de las Artes (UBA). Ana María Martino: Lic. en Historia de las Artes (UBA). Raúl Piccioni: Arquitecto y Lic. en Historia de las Artes (UBA). Los autores integran un grupo de investigación sobre monumentos conmemorativos y escultura pública en la República Argentina (Inst. de Teoría e Hist. del Arte J.E. Payró, UBA). Han presentado trabajos en congresos nacionales e internacionales y han realizado diversas publicaciones sobre el tema.

MÁRIO BARATA

Licenciado em Ciências Sociais, Fac. Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro (1941), com formação em Museologia, Museu Histórico Nacional. Licenciatura em História da arte, Institut d'Art et Archéologie, Université de Paris, Sorbonne (1946-1948). Doutor em História da Arte, Universidade do Brasil (1954). Conservador de museus: Museu Nacional de Belas Artes (1942-1947) e do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1947-1954). Professor catedrático de História da Arte, Escola Nacional de Belas Artes da UFRJ (1954-1969, afastado pelo regime militar, AI-5). Funções atuais: Professor emérito da UFRJ e da Uni-Rio. Membro do Conselho da *Association Internationale des Critiques d'art*, Paris. Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Publicação mais recente: "Landi na arquitetura do Grão-Pará e influxo do tardo-barroco italiano", *Amazônia Felsínea/Antonio José Landi. Itinerário Artístico e Científico de um arquiteto bolonhês na Amazônia do século XVIII*. Comissão nacional para as comemorações dos Descobrimentos portugueses, Lisboa, 1999.

MARTA N. PENHOS

Licenciada y Profesora Adjunta de Historia del Arte Americano de la Universidad de Buenos Aires. Miembro del CAIA. Ha desarrollado investigaciones sobre la imagen del indio en la plástica argentina en las que rastrea los cambios y permanencias operados a partir de los modelos coloniales. Realiza su doctorado sobre el papel de las imágenes en las grandes expediciones del siglo XVIII. Participa de equipos de investigación subsidiados por la Universidad de Buenos Aires que tienen por objetos el estudio de las técnicas y materiales en la pintura colonial sudamericana, y de aspectos de la historiografía del arte argentino. Publicaciones: *c/ D. Wechsler (coord), Tras los pasos de la norma, Salones Nac. de Bellas Artes, 1911-1989* (1999); *c/ A. Jáuregui, "Las imágenes en la Argentina del período colonial. Entre la devoción y el arte"*, en J. Burucúa, *Nueva Historia Argentina, Arte, Sociedad y Política* (1999).

MARTIN KUBELÍK

Architectural education at the University of Cambridge, England, (B.A.1970, M.A.1974), and the RWTH in Aachen, Germany (Dipl.-Ing.1973, Dr.Ing.1977). Currently is University Professor at the Institut für Baukunst, Bauaufnahmen and Architekturtheorie, Technische Universität in Vienna, Austria, and Research Associate, Faculty of Nuclear Sciences and Physical Engineering, Czech Technical University in Prague. Major publications: *Die Villa im Veneto, Zur typologischen Entwicklung im Quattrocento*, Munich 1977; *Thermolumineszenzdatierungen in der Architekturgeschichte: Dargestellt an Hand von Villen im Veneto*, (with C. Goedcke and K. Slusallek), Berlin 1985; *Termoluminiscenční datování historické architektury* in, "Rekonstrukce Památek", 2/1995; *Pidhirci. Bauaufnahme des Schlosses*, (with B. Tscherkes), 1999; editor and author of 5 other books, over 40 articles in professional journals and books, more than 150 lectures at international conferences etc.

PAULO KNAUSS

Doutor em História e Professor da Universidade Federal Fluminense, onde atua nos programas de pós-graduação em História e em Ciência da Arte, além de integrar a equipe de Coordenadores de Projetos do Laboratório de História Oral e Iconografia/LABHOI. Recentemente coordenou a obra coletiva *Cidade vaidosa; imagens urbanas do Rio de Janeiro* (ed. Sette Letras), sobre a relação entre escultura pública e identidade da cidade.

PHILIPPE JUNOD

Né en 1938, à Lausanne. Études de lettres, archéologie orientale et musique à Lausanne, Perugia, Vienne et Paris. Professeur d'histoire de l'art à la Faculté des lettres de l'Université de Lausanne. Il a publié *Transparence et opacité. Essai sur les fondements théoriques de l'art moderne* (1976), ainsi que divers articles sur la critique d'art, la musique, les jardins, les ruines, et l'iconographie de l'artiste.

PHILIPPE KAENEL

Études à Lausanne, Paris et Francfort. Docteur ès lettres (*Le métier d'illustrateur 1830-1880. Rodolphe Töpffer, J.-J. Grandville, Gustave Doré*, Paris, Messene, 1996). Publications récentes: (dir) 1848, le carrefour Suisse. *Le pouvoir des images* (1998, éditée aussi en italien et allemand; co-éditeur de, *Les révolutions de 1848, l'Europe des images*, Paris, Assemblée nationale, Ch. de Prangins, Musée national suisse, 1998; *Napoléon I, im Spiegelder Karikatur, Ein Sammlungskatalog*, Arenenberg, Napoléon-Museum, Zürich, Neue Zürcher Zeitung, 1998. Articles récents: "William Ritter (1897-1950). Un critique cosmopolite, böcklinien et anti-hodlierien", *Revue suisse d'histoire*, 1998; "Le vieillissement de l'artiste: l'exemple de Gustave Doré", *Images de l'artiste/Künstlerbilder*, Bern, Frankfurt, New York, Paris, Wien, Peter Lang, 1998; "Fin de vie, fin de siècle: Ferdinand Hodler et la vieillesse", *Société de gérontologie*, n. 87, Paris, 1999; "Steinlein et les arts graphiques face à l'histoire", *Steinlein et l'époque 1900*, Genève, Musée d'art et histoire, 1999; "Les voyages et aventures du Docteur Festus de Rodolphe Töpffer: d'une histoire en estampes à un livre illustré", *L'Illustration. Essais d'iconographie*, Paris, Klincksiek, 1999.

PHILIP URSPRUNG

PhD at Freie Universität of Berlin, in 1993, Habilitation at the Swiss Federal Institute of Technology (ETH), Zürich, Switzerland, 1999. Teaching positions: University of Geneva, Architecture School (ETH), Visiting Professor at Academy of Fine Arts (Berlin). Member of the Swiss Federal Commission for the Arts (1997). Curator for exhibitions of contemporary art since 1990. Publications include: *Kunstkritik Die Sehnsucht nach der Norm* (co-author), Munich, 1993; *Kritik und Secession. "Das Atelier"-Kunstkritik in Berlin zwischen 1890 und 1897*, Basel, 1996; *White Fire-Flying Man, American Art in Basel 1959-1999*, Exhibition catalogue, Museum of Fine arts, Basel, 1999 (co-editor); "Catholic Tastes", Hurting and Healing the Body in Viennese Actionism in the 1960s", in *Performing the Body/Performing the Text*, Amelia Jones, Andrew Stephenson (ed.), London, 1999; *Grenzen der Kunst, Happenings und Land Art in the Amerikanischen Kunst der 60er und Jahre* (forthcoming).

ROLDÁN ESTEVA-GRILLET

Estudió Letras en la Universidad de los Andes (Mérida, Venezuela), luego se especializó en Historia del Arte Medieval y Moderno en la Universidad de Bolonia (Italia) y finalmente ha seguido cursos de doctorado en la Universidad Nacional Autónoma de México. Es actualmente profesor asociado en la cátedra de Historia del Arte Latinoamericano de la Escuela de Artes de

la Universidad Central de Venezuela (Caracas). Además de profesor e investigador, ha trabajado como curador de exposiciones en varios museos de la capital, entre ellos la Galería de Arte Nacional. Libros publicados e en preparación: *Guzmán Balno y el arte venezolano* (1986), *Desnudos no, por favor y otros estudios sobre artes plásticas venezolanas* (1990), *Para una crítica del gusto en Venezuela* (1992), *El dibujo en Venezuela* (1992), *Fuentes documentales y críticas de las artes plásticas en Venezuela de los siglos XIX y XX* (Universidad Central de Venezuela, 2000), *Imágenes contra la pared: ensayos sobre el muralismo callejero y la tradición de la pintura mural* (Fundarte, 2000).

SILVIA MIRANDA MEIRA

Doutora em História da arte do século XX pela Universidade de Paris IV-Sorbonne e conservadora, com especialização em museus pela École Nationale du Patrimoine, Paris. Professora de pós-graduação desde 1994, na ECA/USP (Dep. de Relações Públicas, Turismo e Propaganda). Coordenadora da Escola do MASP e do Centro de Atualização de dados biográficos dos artistas do acervo do MAC-USP. Curadora de uma série de exposições (especialmente de instalações) e autora de textos ligados a elas, como: "Gênese", 1997, MASP; "Marcel Duchamp", in *Arte Francesa e Escola de Paris*, MASP, 1998; "O preço da arte", in *Figurações 30 anos na arte brasileira*. São Paulo, MAC/USP, 1998; "O museu e seu diálogo com a arte pública", *Arte Brasil*, n. 1, São Paulo, Unesp, 1998 (retomado em *Arte Pública*, S.P., SESC, 1998); "Testemunhos", MAC/USP, 1999.

TARCÍSIO BAHIA DE ANDRADE

Arquiteto, formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, em 1988. Professor auxiliar do Dept. de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo, desde janeiro de 1991. Foi coordenador de arquitetura do Laboratório de Planejamento e Projetos da UFES, tendo realizado o Plano de desenvolvimento turístico da represa de Rio Bonito e o Centro de Ciências e Artes do Espírito Santo. É atualmente doutorando na Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona, Universidad Politécnica de Cataluña.

TEREZA ALINE PEREIRA DE QUEIROZ

Formada em História pela USP. Fez mestrado e doutorado em História Social da Idade Média na USP e na Universidade de Paris I, Sorbonne. Atualmente é professora do Departamento de História da FFLCH da USP e da Escola do MASP. Publicou: O Renascimento (EDUSP) e *História do Historiador* (em colaboração, Humanitas) além de artigos em catálogos e revistas como "São Paulo nos anos 50: as imagens da idéia" (Catálogo da Exposição *Fantasia Brasileira O Balé do IV Centenário*, SESC Belenzinho) e "A iconografia medieval da Natividade transformada em poesia por João Guimarães Rosa", (Revista *Imaginário*, n. 5).

TERRY SMITH

Educated at the Universities of Melbourne, Sydney and New York. Professor of Contemporary Art and Director of the Power Institute, Centre for Art and Visual Culture, at the University of Sydney and of Modern Art History and Theory in this university. Visiting Professor at the Universities of California, San Diego, Chicago, Pennsylvania and at Duke University. Author of *Making the Modern: Industry, Art and Design in America* (Chicago, 1993), three chapters on painting since 1970 in Bernard Smith's *Australian Painting 1788-1990* (Melbourne 1991), editor of *Ideas of the University* (Sydney, 1996), *In Visible Touch* (Sydney & Chicago, 1997), *First Peoples, Second Chance* (Canberra, 1999) and *Impossible Presence: Surface and Screen in the Photogenic Era* (Sydney & Chicago, 2000). Forthcoming books include *Figuring the Ground*:

Landscape, Colony and Nation in Nineteenth Century Australian Art and Transformations: Aboriginality and Modernism in Twentieth Century Australian Art. Membre titulaire of the Comité International d'Histoire de l'Art since 1996 and Fellow of the Australian Academy of the Humanities. Director of the Museum of Contemporary Art, Chairman of the International School (Sydney), and Vice-Chairman of the Australian Centre for Photography.

ULPIANOT BEZERRA DE MENESES

Licenciou-se em Letras Clássicas pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e prosseguiu estudos de história da arte antiga, em Paris. Admitido como membro estrangeiro da missão arqueológica francesa, na Grécia (1961-64), desenvolveu pesquisas sobre a pintura das casas de habitação de Delos helenística - material com que realizou seu doutorado na Sorbonne (1964) e publicou trabalhos nas séries da *École française d'Athènes* e em periódicos especializados. Docente do Departamento de História da Universidade de São Paulo desde 1964, atualmente professor-titular de História Antiga, proferiu cursos ou conferências na Itália, Suiça, Luxemburgo, USA, Grécia, Inglaterra, França e Argentina. Organizou e dirigiu por onze anos o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP e dirigiu o Instituto de Pré-História e o Museu Paulista. Atua no campo do patrimônio cultural, com vários trabalhos de natureza teórica e metodológica. É Presidente do CBHA desde 1997.

VALDECI REZENDE BORGES

Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com a dissertação: "Atitudes e Moral Familiar no Imaginário Social Carioca - uma leitura de Machado de Assis". Atualmente é professor da Universidade Federal de Goiás, (Campus Avançado de Catalão), coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos Culturais e da Pós-graduação. Dentre outros, publicou artigos em periódicos da Universidade Federal de Uberlândia: "História e Literatura: uma relação de troca e cumplicidade", *História & Perspectivas*, UFU, 1993; "Literatura e pesquisa histórica", *Letras & Letras*, UFU, 1996; "A mulher e o casamento no imaginário social carioca oitocentista", *Caderno Espaço Feminino*, UFU, 1997/1998; "Imagens da infância e da família carioca oitocentista em Machado de Assis", *Artcultura*, UFU, jul. 1999.

WALTER ZANINI

Nasceu em São Paulo, em 1925. Realizou estudos de História da Arte e Arqueologia em universidades europeias (1954-1962) e doutorou-se pela Universidade de Paris em 1961, com a tese "A pintura em Ferrara e suas relações com as escolas contemporâneas, na segunda metade do século XV". É autor de *Tendências da escultura moderna* (1971), foi coordenador e autor da *História Geral da Arte no Brasil* (2vols., 1983) e autor de outras publicações sobre a arte no Brasil, sendo o livro mais recente, *Vicente do Rego Monteiro (1899-1970). Artista e poeta*, São Paulo, 1998. Foi professor da Universidade de São Paulo, diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP (1963-1978) e curador das Bienais de São Paulo em 1981 e 1983. Fundador do CBHA.

IMPRESSO EM JUNHO DE 2000
PELA ASSAHI GRÁFICA, COM
LASERFILMES DA BRASIL LASER
COLOR E FOTOLITOS DA PAPER
E X P R E S S
TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

IMPRESSO NO BRASIL
PRINTED IN BRAZIL

PAISAGEM E ARTE

A invenção da natureza, a evolução do olhar

Esta coletânea reúne uma seleção de trabalhos apresentados no I Colóquio Internacional de História da Arte realizado no Brasil, em setembro de 1999, sobre *Paisagem e Arte*. Especialistas nacionais e estrangeiros vindos de horizontes diversos mas afins - historiadores, geógrafos, arquitetos, paisagistas, engenheiros, filósofos, antropólogos, artistas plásticos - somam enfoques e articulações plurais, a partir de textos e imagens em que a paisagem é vista como construção cultural. Historiciza-se o olhar, a *invenção* da natureza e sua transformação. Dos cenários pintados expostos nos museus ao ambiente visualmente caótico das cidades, o leitor encontrará, aqui, dados sobre a ciência e a consciência da paisagem em vários países. Temas do debate atual inscrevem-se nesta obra, que pretende contribuir para o avanço da reflexão sobre as relações entre paisagem e arte, para além das fronteiras universitárias.

AUTORES

Alain Roger, Alessandra Ponte, Angela Ancora da Luz, Angela Brandão, Anna Paola P. Baptista, Ana Maria Mauad, Antoine Picon, Augustin Berque, Bruno Klein, Carlos G. Terra, Catherine Mosbach, Cybele Vidal N. Fernandes, Cristina Freire, Daisy Peccinini de Alvarado, Déa Ribeiro Fenelon, Dominique Allart, Edward Eigen, Eliane Considera, Everardo Ramos, Gabriela Siracusano, Georges Teyssot, Glória Ferreira, Heidemichi Tanaka, Heliana Angotti Salgueiro, José Augusto Avancini, José Liberal de Castro, José M. do Espírito Santo, Lenice da Silva Lira, Letícia Coelho Squeff, Luciana de Lima Martins, Lygia Segala, Maria Angélica da Silva, Maria Helena Ochi Flexor, Maria Lúcia Bastos Kern, Maria Pace Chiavari, Marília Andrés Ribeiro, Marina Aguerre (c/ Teresa Espantoso-Rodríguez, Florencia Galesio, Ana M. Martino, Raúl Piccioni), Mário Barata, Marta Penhos, Martin Kubelík, Paulo Knauss, Philippe Junod, Philippe Kaenel, Philip Ursprung, Roldán Esteva-Grillet, Silvia M. Meira, Tarcísio Bahia de Andrade, Tereza A. Pereira de Queiroz, Terry Smith, Ulpiano T. Bezerra de Meneses, Valdeci R. Borges, Walter Zanini.

ISBN 85-901430-1-5



9 788590 143017